

Área temática: **Formação, Treinamento e Desenvolvimento em Gestão do Esporte**

Capacitação e qualificação de gestores do ambiente esportivo no Distrito Federal: o perfil do participante do Ciclo de Palestras GESPORTE.

Alexandre Lima de Araújo Ribeiro

CPF - 045.961.641-26

Estudante de Bacharelado em Educação Física e Integrante do Laboratório de Pesquisa sobre Gestão do Esporte - GESPORTE. E-mail: alexandre.edfisicaunb@gmail.com.

Paulo Henrique Azevêdo

CPF - 323.021.426-91

Docente da Universidade de Brasília, na Faculdade de Educação Física. Possui Doutorado em Ciências da Saúde; Mestrado em Administração e Especialização em Administração de Recursos Humanos. Criador e Coordenador do Laboratório de Pesquisa sobre Gestão do Esporte – GESPORTE.

Capacitação e qualificação de gestores do ambiente esportivo no Distrito Federal: o perfil do participante do Ciclo de Palestras GESPORTE.

Resumo

Este estudo teve como objetivo o levantamento do perfil do participante do Ciclo de Palestras GESPORTE no sentido de se conhecer mais sobre os atuais e futuros profissionais que atuarão na Gestão do Esporte no Distrito Federal e região. Foi uma pesquisa do tipo descritiva, que utilizou como instrumento de investigação o questionário, onde foram estudados 967 integrantes das 6^a, 8^a, 16^a, 17^a, 18^a, 20^a e 21^a Palestras Técnicas, quanto às seguintes variáveis: gênero; faixa etária; nível de estudo; curso; atividade que exerce; renda mensal pessoal; aspectos do evento (acesso ao local do evento; estacionamento; auditório; assentos; banheiros; condução do evento (cerimonial); pontualidade do evento; sinalização e informação; importância do evento (tema); qualidade dos palestrantes). Os resultados apontaram que os participantes do Ciclo de Palestras GESPORTE são indivíduos do gênero masculino, com até 24 anos de idade, estudantes de graduação em Educação Física, com renda de até mil reais.

Palavras-chave: Gestão do Esporte. Capacitação e qualificação profissional. Perfil.

Abstract

This study had as an objective the raise profile of the participants of Cycle of Lectures GESPORTE in the meaning to know more about the future professionals that will work with sports management in the Distrito Federal and region. It was a descriptive research who used as a investigation instrument one questionnaire where were studied 967 members of 6th, 8th, 16th, 17th, 18th, 20th and 21st Technical Lectures about variables: gender, age, level of study, course, activity that exerts, personal monthly income, aspects of the event (access to the venue, parking lot, auditorium, seats, bathrooms, conduction event (ceremonial), punctuality of the event, information and signs, importance of the event (theme), and quality of speakers). The results showed that the participants of the Cycle of Lectures GESPORTE are men's until 24 years old, graduate students of physical education with income of up to thousand reals.

Key words: Sports Management. Training and professional qualifications. Profile.

Capacitação e qualificação de gestores do ambiente esportivo no Distrito Federal: o perfil do participante do Ciclo de Palestras GESPORTE.

Introdução

Ao longo do tempo é possível perceber a ascensão do esporte no Brasil e no Mundo. Como consequência o mercado têm exigido pessoas capacitadas e qualificadas para lidar com as demandas que crescem de maneira considerável neste meio. O que tem gerado um ambiente cada vez mais competitivo, com um significativo impacto econômico, por fim os valores indicam que a indústria do esporte cresce a uma taxa formidável (CHELLADURAI, 2011), o que têm gerado um grande destaque aos profissionais envolvidos no âmbito esportivo.

Muitos graduandos e até graduados, ainda não se decidiram sobre a área de atuação no cenário da Educação Física, do Esporte e do Lazer. Para auxiliar nesse processo importante, em 2010, o Laboratório de Pesquisa sobre Gestão do Esporte – GESPORTE criou o Ciclo de Palestras GESPORTE, no qual são convidados profissionais de reconhecida atuação profissional que trazem consigo suas experiências, com enfoque nas questões gerenciais. Ao final é aberto um espaço para troca de experiências entre o palestrante e a plateia presente. Desde o início do ciclo de palestras apresentaram-se empresários, profissionais de academias, professores de escolas públicas e privadas, personal trainers, professores de universidades, profissionais que atuam em hospitais e tantos outros. Assim, quem deseja decidir sobre a carreira a ser seguida ou os que desejam mudar de área de atuação podem ter uma boa referência para evitar decisões precipitadas ou consolidar uma ideia já existente (GESPORTE, 2015).

Trata-se de um evento perene e sistemático, onde são realizadas pelo menos duas palestras técnicas por ano, uma por semestre. Até o presente estudo foram realizadas vinte e uma palestras técnicas do Ciclo de Palestras GESPORTE, que atenderam 2.556 participantes, com uma média de 142 participantes por palestra.

Em cada edição é aplicado um instrumento de coleta de dados aos participantes, para que o organizador identifique quem são essas pessoas e o que as levam até o evento. Com esses dados pode-se conhecer os atuais e futuros gestores da Educação Física, Esporte e Lazer no âmbito do Distrito Federal e região.

Em vista ao supracitado, o Ciclo de Palestras GESPORTE é um dos poucos eventos perenes e sistemáticos existentes no Brasil, cujo principal objetivo é capacitar e qualificar gestores no ambiente esportivo, uma vez que o evento forma os profissionais, alunos da disciplina Gestão de Eventos em Esporte, Saúde e Lazer que organizam o evento e qualifica os participantes.

Capacitar segundo MATURANA e REZEPKA (2000), é adquirir habilidades e capacidades de ação em um determinado meio, como recursos operacionais que a pessoa venha a ter disponível para realizar uma atividade a qual lhe é imposta. Por isso, a capacitação, no âmbito acadêmico, consiste na criação de espaços onde possam ser exercitadas as habilidades que se deseja desenvolver, criando um contexto de ampliação das capacidades que se vive e deseja viver.

Para fins desse estudo, qualificação é a ampliação do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes já desenvolvidas, com intuito de aprimorar o desempenho nas tarefas referentes a área de atuação desejada (BRUNO-FARIA & BRANDÃO, 2003).

Dessa maneira a educação técnica e a educação profissional, por meio da capacitação e da qualificação se relacionam (FOGAÇA, 1998). Evidencia-se assim, o ensino e a sua relação com o mercado de trabalho (LEITE, 1996; SALERNO, 1994), sendo quase impossível ignorar o estreitamento entre as instituições de ensino, as empresas e a comunidade (DOWBOR, 1996).

Azevedo (2013, p. 60), diz que “pensar em gestão, é pensar em gestores com formação acadêmica compatível com as demandas que lhes são exigidas, uma vez que o gestor no curso das suas intervenções, necessita de conhecimento específico e dedicação integral, a fim de tomar as decisões mais adequadas”. Sarmiento (2011, p. 17) reforça que “é fundamental manter a preocupação constante de formação contínua, procurando nunca perder a possibilidade de cada profissional a capacidade de inovação e de comprometimento com projetos de desenvolvimento”.

Assim, este estudo teve como objetivo o levantamento do perfil do participante do Ciclo de Palestras GESPORTE no sentido de se conhecer mais sobre os atuais e futuros profissionais que atuarão na Gestão do Esporte no Distrito Federal e região.

Metodologia

Trata-se de uma Pesquisa descritiva, que expôs características de determinada população (VERGARA, 2000, p. 46). População, segundo Vergara (2009) é o conjunto de pessoas, empresas ou produtos que possuem suas características, onde serão objeto de estudo ou onde desejamos que nossas conclusões sejam válidas. A população amostral (amostra) é uma parte dessa população, escolhida por meio de algum critério de representatividade (BARBETTA, 2008).

Nesta pesquisa, a população foi constituída por todos os participantes das vinte e uma palestras técnicas do Ciclo de Palestras GESPORTE e a amostra utilizada na pesquisa foi composta pelos integrantes das 6^a, 8^a, 16^a, 17^a, 18^a, 20^a e 21^a Palestras Técnicas do Ciclo de Palestras GESPORTE, que responderam ao instrumento de coleta de dados, conforme demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1 – Síntese da presença aos eventos e instrumentos de coleta de dados respondidos e não respondidos

Evento	Palestras Técnicas					Total	Média
	6 ^a	8 ^a	16 ^a e 17 ^a	18 ^a	20 ^a e 21 ^a		
Questionários							
Total de Presentes	104	159	145	289	270	967	193
Respondidos	84	79	29	83	60	335	67
Não Respondidos	20	80	116	206	210	632	126

Fonte: levantamento do autor nos registros oficiais do Laboratório GESPORTE.

Foram analisadas as seguintes variáveis: Gênero; Faixa etária; Nível de estudo; Curso; Atividade que exerce; Renda mensal pessoal; Aspectos do evento (Acesso ao local do evento; Estacionamento; Auditório; Assentos; Banheiros; Condução do evento (cerimonial); Pontualidade do evento; Sinalização e informação; Importância do evento (tema); Qualidade dos palestrantes).

O instrumento de coleta de dados empregado foi um questionário que incluiu algumas questões de formulário, contendo perguntas fechadas e perguntas abertas. Os resultados originados da aplicação do questionário foram tratados descritivamente, apresentados sob a forma de tabelas estatísticas e analisados.

Resultados e discussão

Foram avaliadas 7 palestras técnicas, num total de 967 participantes e média de 138,14 pessoas por evento. Os temas das palestras versaram sobre a atuação de técnico de basquetebol e futsal; personal trainer; empreendedorismo no tênis; nutrição e atividade física; e ocupação de espaço público para o desenvolvimento de políticas públicas de esporte e lazer. Nota-se uma diversidade de temas compatíveis com o representativo número de oportunidades de atuação do profissional de Educação Física. Nota-se que o foco do evento está na capacitação e qualificação profissional de gestores do ambiente esportivo, com ênfase na atuação prática, com base no relato de experiência de pessoas de sucesso em suas áreas. O Quadro 2 apresenta a síntese dos eventos.

Quadro 2 – Síntese dos eventos analisados

Palestras Técnicas do Ciclo de Palestras GESPORTE		
Data	Descrição	Participantes
16/06/2011	6ª Palestra Técnica - “O que é ser um profissional de Educação Física em Instituições Esportivas de Alto Rendimento”, Professor José Carlos Vidal. Profissional de Educação Física e técnico de basquetebol do UniCEUB, bicampeão brasileiro.	104
10/05/2012	8ª Palestra Técnica - “Estúdio de Personal: Profissional de Educação Física administrando o seu espaço”, apresentada pelo Professor Marco Antonio Brandão Peres – empresário na área de Educação Física.	159
29/04/2014	16ª Palestra Técnica - “Tênis: uma modalidade, muitas oportunidades”, com o Prof. André Brasil.	145
	17ª Palestra Técnica - “Treinamento de Futsal: a experiência com o Peixe”, com o Prof. Sérgio Adriano.	
13/11/2014	18ª Palestra Técnica - “Esporte e Nutrição”, com os nutricionistas: Bruno Fischer, Gustavo Carvalho, Renato França e Talita Reis.	289
22/10/2015	20ª Palestra Técnica - “Desocupação da Orla do Lago: questões legais e reflexos para o meio ambiente”, com os palestrantes Jane Vilas Bôas e Luiz Rios.	270
	21ª Palestra Técnica - “Políticas Públicas de atividade física, recreação e lazer”, com os palestrantes Leila Gomes de Barros e Humberto Moraes.	
Total de participantes atendidos nas palestras		967

Fonte: levantamento do autor nos registros oficiais do Laboratório GESPORTE.

Quanto ao gênero, observa-se a predominância de homens, com quase 60 por cento (Tabela 1). É fundamental ressaltar que nas 16ª e 17ª Palestras Técnicas prevaleceu a presença de mulheres, com quase 52 por cento. Pode ser que o tema das palestras seja fator decisivo na participação para os dois gêneros, embora isso não possa ser comprovado.

Tabela 1 – Gênero dos participantes

Evento	Palestras Técnicas – Resultado Percentual					Média
	6ª	8ª	16ª e 17ª	18ª	20ª e 21ª	
Masculino	65,5	55,7	48,3	60,2	66,7	59,3
Feminino	34,5	41,8	51,7	37,3	33,3	39,7
Não Respondeu	0,0	2,5	0,0	2,4	0,0	1,0

Fonte: levantamento do autor nos registros oficiais do Laboratório GESPORTE.

Representativo percentual de participantes concentra-se na faixa etária de 15 a 24 anos, demonstrando que existe grande predomínio de graduandos ou recém-graduados nas atividades de capacitação e qualificação profissional desenvolvidas pelo Ciclo de Palestras GESPORTE. Ao mesmo tempo constata-se que menos de 14 por cento dos participantes possuíam 25 ou mais anos de idade (Tabela 2). Isso pode indicar uma maior motivação ou facilidade para ter conhecimento e participar de atividades dessa natureza, por parte dos indivíduos mais novos; ou que o nível de divulgação dos eventos não atinja, de maneira representativa, as pessoas com 25 ou mais anos.

Tabela 2 – Faixa etária

Evento Faixa Etária	Palestras Técnicas – Resultado Percentual					Média
	6 ^a	8 ^a	16 ^a e 17 ^a	18 ^a	20 ^a e 21 ^a	
15-24	88,1	77,2	86,2	88,0	90,0	85,9
25-44	11,9	15,2	10,3	8,4	10,0	11,2
Acima de 44	0,0	7,6	3,4	0,0	0,0	2,2
Não Respondeu	0,0	0,0	0,0	3,6	0,0	0,7

Fonte: levantamento do autor nos registros oficiais do Laboratório GESPORTE.

Analisando a Tabela 3, percebe-se a predominância de graduandos nas Palestras Técnicas, com mais de 90 por cento, sendo que o menor percentual encontrado foi na 18^a Palestra Técnica, com 85,5 por cento, o que ainda representa expressiva maioria. Ao mesmo tempo constata-se que menos de 9 por cento dos participantes mesmo após formados, procuram qualificar-se com as atividades desses eventos. Isso pode indicar uma maior acessibilidade ou facilidade do público acadêmico em encontrar oportunidades de capacitação e qualificação.

Tabela 3 – Nível de escolaridade

Evento Escolaridade	Palestras Técnicas – Resultado Percentual					Média
	6 ^a	8 ^a	16 ^a e 17 ^a	18 ^a	20 ^a e 21 ^a	
Graduando	92,9	87,3	96,6	85,5	95,0	91,5
Graduado	1,2	5,1	0,0	7,2	3,3	3,4
Pós-graduando	1,2	1,3	0,0	0,0	0,0	0,5
Pós-graduado	2,4	6,3	3,4	2,4	0,0	2,9
Mestrando	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5
Mestre	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Doutorando	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7	0,3
Doutor	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não Respondeu	0,0	0,0	0,0	4,8	0,0	1,0

Fonte: levantamento do autor nos registros oficiais do Laboratório GESPORTE.

A escolha pela constante qualificação é subjetiva, e proveniente de demandas expostas pelo mercado de trabalho (IEGER & BRIDI, 2014). Isso pode estar fazendo com que os estudantes de graduação aproveitem cada vez mais seu tempo na Faculdade, para que ao saírem tenham condições de concorrer com pessoas que já estão no mercado e não têm procurado atualizar-se e qualificar-se.

Quanto ao curso de formação (Tabela 4), há um predomínio da Educação Física, com 88,2 por cento dos participantes sendo graduandos ou graduados na área. Os outros 11,8 por cento são divididos

em outras áreas de formação. A variedade de áreas atingidas pode se dar por conta dos diversos temas abordados nas Palestras Técnicas.

Tabela 4 – Área de formação acadêmica

Curso	Evento	Palestras Técnicas – Resultado Percentual					Média
		6 ^a	8 ^a	16 ^a e 17 ^a	18 ^a	20 ^a e 21 ^a	
Administração de Empresas		-	2,5	-	-	-	2,5
Administração		1,2	1,3	-	-	-	1,2
Agronomia		-	-	-	1,2	-	1,2
Biblioteconomia		-	-	-	-	1,7	1,7
Ciências Contábeis		1,2	-	-	-	-	1,2
Direito		-	2,5	-	1,2	-	1,9
Educação Física		92,9	86,1	89,7	80,7	91,7	88,2
Educação Física e Direito		1,2	-	-	-	-	1,2
Educação Física e Esporte		1,2	-	-	-	-	1,2
Educação Física e Nutrição		-	-	-	1,2	-	1,2
Engenharia Elétrica		1,2	-	-	-	-	1,2
Fisioterapia		-	-	-	-	1,7	1,7
Gestão de Segurança Pública		-	-	-	1,2	-	1,2
Nutrição		-	-	6,9	8,4	-	7,7
Psicologia		-	-	-	1,2	1,7	1,4
Relações Internacionais		-	-	-	1,2	-	1,2
Relações Públicas		-	1,3	-	-	-	1,3
Saúde Coletiva		-	-	-	1,2	-	1,2
Turismo		-	-	-	-	1,7	1,7
Não Respondeu		1,2	6,3	3,4	2,4	1,7	3,0

Fonte: levantamento do autor nos registros oficiais do Laboratório GESPORTE.

A Tabela 5 aborda a atividade exercida pelos participantes, onde grande parte é constituída por estudantes (71,1 por cento). Quase 23 por cento são estudantes e empregados em organizações públicas ou empresariais. Este tipo de renda, tanto a obtido no emprego público, como no emprego privado, pode ser referente a estágios realizados no período de graduação. A renda também pode ser atribuída a indivíduos já graduados que desenvolvem outras atividades profissionais e que representam 3,1 por cento dos respondentes, que provavelmente obtiveram sucesso e satisfação na área que exerceram seus estágios acadêmicos e/ou profissionais, decidindo portanto em continuar e se especializar em suas escolhas.

De acordo com Super, Savickas e Super (1996) satisfação profissional é um resultado obtido a partir da percepção de que o trabalho é uma extensão de si próprio, uma expressão do seu autoconceito, ou seja, de que é possível, através de seu emprego/trabalho, expressar os seus próprios valores, interesses e características de personalidade, além de refletir sua realidade e até mesmo um sonho almejado. Nesse sentido, a capacitação obtida no período universitário, pode ser entendida como satisfação através de um sentimento de identificação com a área de formação em termos de bem-estar e comprometimento, o que pode ocasionar uma constante qualificação do profissional.

Tabela 5 – Atividade exercida

Evento	Palestras Técnicas – Resultado Percentual					Média
	6ª	8ª	16ª e 17ª	18ª	20ª e 21ª	
Atividade que exerce						
Estudante	71,4	62,0	75,9	66,3	80,0	71,1
Estudante e Emprego Público	7,1	3,8	0,0	3,6	3,3	3,6
Estudante e Emprego Privado	19,0	16,5	24,1	21,7	15,0	19,3
Outra Atividade	1,2	11,4	0,0	1,2	1,7	3,1
Não Respondeu	1,2	6,3	0,0	7,2	0,0	2,9

Fonte: levantamento do autor nos registros oficiais do Laboratório GESPORTE.

Agora é necessário entender o que é emprego/trabalho para os estudantes de graduação, ou o que o mesmo entende como trabalho ao responder que possui um emprego, seja ele público, privado ou de qualquer outra natureza.

Trabalhar significa obter alguma renda, desempenhando uma tarefa qualquer. Sendo assim, o emprego não necessariamente significa ter carteira assinada e/ou salário certo ao final do mês. O estudante que diz ter um emprego privado nem sempre tem um emprego, em sua maioria apenas prestam serviços pelos quais recebem uma remuneração, ou seja, realizam o que é mais comumente conhecido como estágio (CARDOSO & SAMPAIO, 1994).

Ao afirmar que exercem alguma atividade remunerada, os estudantes nem sempre têm uma renda fixa. O que pode ter ocasionado o baixo índice de respostas a esse quesito. Sendo assim, a Tabela 6 mostra apenas os resultados dos participantes que responderam a questão sobre sua renda mensal. De acordo com citado, 64,2 por cento possuem renda mensal de até R\$ 1.000. Isso pode remeter ao tipo de atividade exercida pelos participantes, corroborando que os mesmos são estagiários em empresas que os contratam por valores referentes a cerca de um salário-mínimo.

Tabela 6 – Renda Mensal

Evento	Palestras Técnicas – Resultado Percentual				Média
	6ª	8ª	18ª	20ª e 21ª	
Renda Mensal					
Até R\$ 1.000	56,7	56,3	83,9	60,0	64,2
De R\$ 1.001 a R\$ 3.000	30,0	15,6	6,5	26,7	19,7
De R\$ 3.001 a R\$ 5.000	10,0	9,4	0,0	6,7	6,5
Acima de R\$ 5.000	3,3	18,8	9,7	6,7	9,6

Fonte: levantamento do autor nos registros oficiais do Laboratório GESPORTE.

Um fator muito importante para o evento é a avaliação do mesmo pelo participante (Tabela 7). Nesse ponto todos os quesitos tiveram uma avaliação positiva, sendo fundamental ressaltar a expressiva pontuação atribuída aos itens “Importância do evento” e “Qualidade dos palestrantes”, que são a mola mestra para a perenização do Ciclo de Palestras GESPORTE. Isso pode ocorrer pela excelência na seleção dos temas e a qualidade dos profissionais palestrantes que, embora voluntariamente, desenvolvem um trabalho de alto nível.

Pode-se então constatar que o evento assume um papel de grande importância no processo de formação. Podendo esse papel se dar devido a forma em que o conhecimento chega de maneira mais rápida e eficaz que as tradicionais salas de aula, onde se usa o meio tradicional de ensino-aprendizagem. Assim, podemos dizer que iniciativas como o Ciclo de Palestras GESPORTE, além

de serem importante, são bem-vindas pelos alunos, uma vez que essas iniciativas também podem ser utilizadas para o aprimoramento dos conteúdos e contextos adquiridos na formação profissional, sendo anteriores ou posteriores à graduação, uma vez que a experiência e o conhecimento adquirido em atividades como essa servem para a qualificação daqueles que participam, aprimorando o senso crítico e o modo de agir dos seus participantes (BIONDI; ALVES, 2013).

Tabela 7 – Avaliação do evento

Aspectos do Evento	Evento					Média
	Palestras Técnicas – Resultado Percentual					
	6 ^a	8 ^a	16 ^a e 17 ^a	18 ^a	20 ^a e 21 ^a	
Acesso ao local do evento	9,7	9,4	9,4	9,1	9,4	9,4
Estacionamento	9,1	9,0	7,1	7,6	8,0	8,2
Auditório (Limpeza, temperatura etc)	9,1	9,2	9,2	8,4	9,3	9,0
Assentos (cadeiras)	8,2	7,9	7,7	6,7	7,3	7,6
Banheiros	7,9	8,1	8,0	7,5	8,4	8,0
Condução do evento (cerimonial)	8,7	9,1	8,8	8,6	9,3	8,9
Pontualidade do evento	8,2	6,7	8,3	7,8	7,7	7,8
Sinalização e informação	8,5	8,4	8,3	8,5	9,1	8,6
Importância do evento (tema)	9,6	9,5	9,4	9,8	9,3	9,5
Qualidade dos palestrantes	9,8	9,4	9,5	9,4	9,5	9,5

Fonte: levantamento do autor nos registros oficiais do Laboratório GESPORTE.

Conclusão

Os temas das palestras versaram sobre a atuação de técnico de basquetebol e futsal; atuação de personal trainer; empreendedorismo no tênis; nutrição e atividade física; e ocupação de espaço público para o desenvolvimento de políticas públicas de esporte e lazer. Os participantes do Ciclo de Palestras GESPORTE são pessoas do gênero masculino, com até 24 anos de idade, estudantes de graduação em Educação Física, renda de até mil reais e que avaliaram positivamente os eventos em todos os itens, com destaque para a “importância do tema” e “qualidade dos palestrantes”. Os resultados indicam a necessidade de ampliação na divulgação do Ciclo de Palestras GESPORTE, para que possa oferecer condições de maior participação de graduados, profissionais de outras áreas e em faixa etária superior à verificada no estudo. Por fim, a “importância dos temas” e a “qualidade dos palestrantes” pode ser considerado fator relevante na perenidade desse evento que já completou cinco anos de existência e 21 palestras técnicas realizadas, sempre com uma quantidade expressiva de público presente.

Limitações e sugestão de novas pesquisas

Esse estudo possui limitações no que se refere ao tipo de instrumento de coleta de dados, que é o questionário e cujos resultados estão sujeitos a variações relacionadas sobre como cada participante interpreta e aponta as respostas, referente ao aspecto do evento, mas que não inviabilizam os achados na pesquisa. Novos estudos são sugeridos para aprofundamento e busca de resultados acerca do tema.

Referências Bibliográficas

- AZEVEDO, A. G. (2013). *O desenvolvimento de estratégia do programa sócio-torcedor relacionado com a visão gerencial do futebol profissional no Distrito Federal*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Educação Física - Universidade de Brasília, Brasil.
- AZEVEDO, P. H. (2009). O Esporte como Negócio: uma visão sobre a gestão do esporte nos dias atuais. *Estudos*, 36(5), 929-939.
- BARBETTA, P. A. (2008). *Estatística aplicada às ciências sociais*. Ed. UFSC.
- BIONDI, D., & ALVES, G. C. (2013). A extensão universitária na formação de estudantes do curso de engenharia florestal–UFPR. *REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado de Educação Ambiental*, 26.
- BRUNO-FARIA, M. D. F., & BRANDÃO, H. P. (2003). Competências relevantes a profissionais da área de T&D de uma organização pública do Distrito Federal. *Revista de Administração Contemporânea*, 7(3), 35-56.
- CARDOSO, R. C., & SAMPAIO, H. (1994). Estudantes universitários e o trabalho. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 26(9), 30-50.
- CHELLADURAI, P., & MILANO, M. (2011). Gross domestic sport product: The size of the sport industry in the United States. *Journal of Sport Management*, 25(1), 24-35.
- DOWBOR, L., & BRUNO, L. (1996). Educação, tecnologia e desenvolvimento. In Bruno L (Org.), *Educação e trabalho no mundo contemporâneo: leituras selecionadas*. São Paulo: Atlas.
- FOGAÇA, A. (1998). A educação e reestruturação produtiva. *Políticas de emprego no Brasil*, 30-45.
- GESPORTE. (2015, novembro 10). Wikipédia, a enciclopédia livre. Retrieved 02:11, novembro 19, 2015 from <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Gesporte&oldid=43896879>.
- IEGER, E. M., & BRIDI, M. A. (2014). Profissionais de TI: perfil e o desafio da qualificação permanente. *Revista da ABET*.
- LEITE, E. M. (1996). Reestruturação produtiva, trabalho e qualificação no Brasil. *Educação e trabalho no capitalismo contemporâneo*. São Paulo: Atlas, 146-187.
- MATURANA, H., & REZEPKA, S. N. D. (2000). Formação e capacitação humana. *Petrópolis: Vozes*.
- SALERNO, M. S. (1994). Trabalho e organização na empresa industrial integrada e flexível. *Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar*, 3, 54-57.
- SARMENTO, P. S. (2011). O conceito de Gestão Desportiva. In: MULATINHO, C.; MENEZES, V. *Gestão do Esporte: uma introdução*. Recife.
- SUPER, D. E., SAVICKAS, M. L., & SUPER, C. M. (1996). The life-span, life-space approach to careers. In. Brown, D., Brooks, L. *Career choice and development*, 121-178.
- VERGARA, S. C. (2000). Começando a definir a metodologia. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*, 3, 46-53.

VERGARA, S. C. (2009). *Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração*. 11. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.